

REFRIGÉRIO

Ano 25 | Número 136 | Janeiro-Fevereiro 2011





Aquilo que faço como cristão é útil ?

Aquilo que faço como cristão é útil? É para glória de Deus? É para a edificação do Corpo de Cristo? O que eu faria se soubesse que Cristo voltava hoje, ou se eu soubesse que iria comparecer diante dele hoje? Perguntas importantes que devemos ter resposta concreta e objectiva.

Qual era o objectivo número um de Paulo? Conhecer Cristo.

Todos os outros valores para ele pareciam esterco, quando brilhou na sua alma a excelência do conhecimento de Jesus Cristo seu Senhor (Fil. 3: 4-14).

Este homem preocupava-se com os crentes, para que os seus corações fossem consolados e edificados na doutrina de Cristo, e estivessem unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência para conhecimento do mistério de Deus - Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência (Col. 2: 1-3).

Este crente ia de terra em terra levando o evangelho de Cristo que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê... (Rom. 1.16).

Como é triste, o estado dos crentes que se preocupam com a vida económica, social e política deste mundo e esquecem a razão da sua existência.

Querem ler tudo, ver tudo, saber tudo. Mas...

Quantas almas conduzem a Cristo? Quantas almas consolam com a Palavra de Cristo?

É muito importante estar ligado á política? Estar ligado a organizações filantrópicas? É muito importante ser activo socialmente?

E a actividade que Deus quer na Igreja, como está? E o trabalho para o qual Deus nos chamou através de um ministério próprio, como está sendo feito?

Somos discípulos?

Somos adoradores?

Somos pescadores de almas?

Se os cristãos não se ocuparem dos negócios do reino de Deus quem se ocupará?

Estaremos nós insensíveis perante a perdição das almas?

Ou o evangelho já não tem poder de para salvar?

Talvez esteja a ser diminuído pelos factos que exponho: A ausência, de obreiros do Senhor na seara é um facto nos dias de hoje. Uma boa parte da juventude, está entregue a si própria e aos demónios e tem destruído o testemunho da igreja.

A democracia tem entrado na igreja em substituição do ensino da bíblia. A Oração e a Ceia do Senhor, que são cultos bíblicos, têm sido desprezados em detrimento de shows e eventos para entretenimento.

Jesus disse: «*Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há-de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens! Vós sois a luz do mundo... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens...*» (Mat. 5: 1316).

Mas... Para alguns a ordem do Rei não é urgente porque os seus próprios negócios são mais urgentes.

Durante todo este tempo, o inimigo, sabendo que tem pouco tempo, desenvolve a sua ofensiva e acentua a pressão.

Satanás, age em função do pouco tempo que tem, e os cristãos vivem como se tivessem o tempo todo para se ocuparem do reino de Deus!

Estás preparado para questionar-te e responder afirmativamente a Deus sem que seja o teu coração a mandar?

Lembra-te: Isaías 55.8

Samuel Pereira

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Comissão Administrativa e Editorial:

Samuel Pereira e Joel Pereira

Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal

Telefone :(+351) 22 7343652 e 96 8491965

E-mail: geral@refrigerio.net

Versão digital:

<http://www.refrigerio.net>

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528,S. João de Ver - VFR

Tel. 256 312037; graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,90

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

Capa: © Refrigério.

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas recebidas das igrejas locais em igrejas da Foz de Douro, Eiras, Cacia, Olarias, Andorinha, Zibreira da fé, Palhal, Mealhada, Brito, bem como de Irmãos individuais.

Saldo do número anterior: **Neg. € 546,66.**

NIB (Banco Popular) **0046 0115 0060 0131 89204**

UM SÍTIO EM DESTAQUE POR EDIÇÃO

<http://www.conhecerdeus.com>



ATENÇÃO: GRÁTIS

Fotocopie este cupão ou faça do mesmo menção, por correio electrónico (geral@refrigerio.net), por carta (Rua 43, n.º 200, 4500-195 Espinho Portugal) ou por telemóvel (96 849 19 65) e receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho segundo S. João;
- Um curso bíblico por correspondência;
- A visita de um responsável da Igreja Local (indicar telemóvel ou telefone de contacto)

Indique o seu nome, endereço ou correio electrónico para contacto.

Uma nova Era já começou !



Tudo se encaminha para que uma nova ordem mundial se impunha, uma nova Era...um futuro líder mundial. O dinheiro sempre governou e é por ele que o mundo irá mudar para pior. Será que estamos preparados e equipados?

"Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo." Apoc 3:20

Estamos a viver uma transformação radical, tanto ou mais profunda do que qualquer uma destas! Está a acontecer na nossa rua e à nossa volta, e ainda não percebemos que a Revolução já começou! Façamos um rápido balanço da mudança, e do que está a acontecer:

1.º- A Crise Financeira Mundial: desde há 8 meses que o Sistema Financeiro Mundial está à beira do colapso (leia-se "bancarrota") e só se tem aguentado porque os 4 grandes Bancos Centrais mundiais - a FED, o BCE, o Banco do Japão e o Tesouro Britânico - têm injectado (eufemismo que quer dizer: "emprestado virtualmente à taxa zero") montantes astronómicos e inimagináveis no Sistema Bancário Mundial, sem o qual este já teria ruído como um castelo de cartas. Ainda ninguém sabe o que virá, ou como irá acabar esta história!

2.º- A Crise do Petróleo: Desde há 6 meses que o petróleo entrou na espiral de preços. Não há a mínima ideia/teoria de como irá terminar. Duas coisas são porém claras: primeiro, o petróleo jamais voltará aos níveis de 2007 (ou seja, a alta de preço é adquirida e definitiva, devido à visão estratégica da China e da Índia que o compram e amealham!) e começarão rapidamente a fazer sentir-se os efeitos dos custos de energia, de transportes, de serviços. Por exemplo, quem utiliza frequentemente o avião, assistiu há semanas a uma subida no preço dos bilhetes de... 50%. É escusado referir as enormes implicações sociais deste factor: basta lembrar que por exemplo toda a indústria de férias e turismo de massas para as classes médias (que, por exemplo, em Portugal ou Espanha representa 15% do PIB) irá virtualmente desaparecer em 12 meses! Acabaram as viagens de avião baratas (...e as férias massivas!), a inflação controlada, etc...

3.º- A Contração da Mobilidade: fortemente afectados pelos preços do petróleo, os transportes de mercadorias irão sofrer contração profunda e as trocas físicas comerciais (que sempre implicam transporte) irão sofrer fortíssima retracção, com as óbvias consequências nas indústrias a montante e na interpenetração económica mundial.

4.º- A Imigração : a Europa absorveu nos últimos 4 anos cerca de 40 milhões de imigrantes, que buscam melhores condições de vida e formação, num movimento incessante e anacrónico (os imigrantes são precisos para fazer os trabalhos não rentáveis, mas mudam radicalmente a composição social de países-chave como a Alemanha, a Espanha, a Inglaterra ou a Itália). Este movimento irá previsivelmente manter-se nos próximos 5 ou 6 anos! A Europa terá em breve mais de 85 milhões de imigrantes que lutarão pelo poder e melhor estatuto sócio-económico!

5.º- A Destruição da Classe Média: quem tem oportunidade de circular um pouco pela Europa apercebe-se que o movimento de destruição das classes médias está de facto a "varrer" o Velho Continente! Em Espanha, na Holanda, na Inglaterra ou mesmo em França os problemas das classes médias são

comuns e (descontados alguns matizes e diferente gradação) as pessoas estão endividadas, a perder rendimentos, a perder força social e capacidade de intervenção.

6.º- A Europa Morreu: embora ainda estejam projectar o cerimonial do enterro, todos os Euro-Políticos perceberam que a Europa moribunda já não tem projecto, já não tem razão de ser, que já não tem liderança e que já não consegue definir quaisquer objectivos num "caldo" de 27 países com poucos ou nenhuns traços comuns!... Já nenhum Cidadão Europeu acredita na "Europa"...O "Requiem" pela Europa e dos "seus valores" foi chão que deu uvas: deu-se há dias na Irlanda!

7.º- A China ao assalto! Contou-me um profissional do sector: a construção naval ao nível mundial comunicou aos interessados a incapacidade em satisfazer entregas de barcos nos próximos 2 anos, porque TODOS os estaleiros navais do Mundo têm TODA a sua capacidade de construção ocupada por encomendas de navios... da China. O gigante asiático vai agora "atacar" o coração da Indústria europeia e americana (até aqui foi just a joke...). Foram apresentados há dias no mais importante Salão Automóvel mundial os novos carros chineses. Desenhados por notáveis gabinetes europeus e americanos, Giugiaro e Pininfarina incluídos, os novos carros chineses são soberbos, réplicas perfeitas de BMWs e de Mercedes e vão chegar à Europa entre os 8.000 e os 19.000 euros! À beira desta ameaça, a crise do têxtil foi uma brincadeira de crianças! (Os chineses estão estrategicamente em todos os cantos do mundo a escoar todo o tipo de produtos da China, que está a qualificá-los cada vez mais).

8.º- A Crise do Edifício Social : As sociedades ocidentais terminaram com o paradigma da sociedade baseada na célula familiar! As pessoas já não se casam, as famílias tradicionais desfazem-se a um ritmo alucinante, as novas gerações não querem laços de projecto comum, os jovens não querem compromissos, dificultando a criação de um espírito de estratégias e actuação comum...

9.º- O Ressurgir da Rússia/Índia : para os menos atentos: a Rússia e a Índia estão a evoluir tecnológica, social e economicamente a uma velocidade estonteante! Com fortes lideranças e ambições estratégicas, em 5 anos ultrapassarão a Alemanha!

10.º- A Revolução Tecnológica : nos últimos meses o salto dado pela revolução tecnológica (incluindo a biotecnologia, a energia, as comunicações, a nano tecnologia e a integração tecnológica) suplantou tudo o previsto e processou-se a um ritmo 9 vezes superior à média dos últimos 5 anos!

Eis pois, a Revolução!

Tal como numa conta de multiplicar, estes dez factores estão ligados por um sinal de "vezes" e, no fim, têm um sinal de "igual". Mas o resultado é ainda desconhecido e... imprevisível. Uma coisa é certa: as nossas vidas vão mudar radicalmente nos próximos meses e as mudanças marcar-nos-ão (permanecerão) nos próximos 10 ou 20 anos, forçando-nos a ter carreiras profissionais instáveis, com muito menos promoções e apoios financeiros, a ter estilos de vida mais modestos, recreativos e ecológicos. Espera-nos o Novo! Como em todas as Revoluções!

Fernando e Aida Cerqueira



O modelo do Cristianismo - Jesus Cristo

Filipenses 2: 5-18; Hebreus 12:2

Os tempos que vivemos não são de molde a que as pessoas se conformem com os padrões de vida vigentes até há poucas décadas atrás. A cada passo ouvimos gritar que “é necessário mudar de paradigma”.

E até nas igrejas se vai ouvindo tal discurso como se o nosso Deus, “o Pai das luzes”, não fosse Aquele em Quem “não há sombra de variação”, Tia. 1:17, e o nosso Salvador Jesus tivesse deixado de ser “o mesmo ontem, hoje e eternamente”, Heb. 13:8.

Compreende-se bem que um mundo mergulhado na dúvida, prenhe de incertezas quer quanto ao presente quer quanto ao futuro, se inquiete perante os (maus) exemplos provenientes de todas as fontes tidas com orientadoras dos indivíduos e das sociedades – religiões, universidades, governos, gurus de toda a ordem, etc. ... Mais difícil é justificar as oscilações ao sabor de “todo o vento de doutrina”, Ef. 4:14, daqueles que um dia conheceram e aceitaram Jesus como seu Salvador e Senhor, implicitamente tendo, pela convicção do Espírito, decidido segui-Lo e aos seus ensinamentos - que são verdadeiros e perenes... Mat. 24:35.

Há ainda os que argumentam ser a imutabilidade de Deus muito relativa, segundo as interpretações que se fazem da Escrituras, ignorando que o engano dos seus próprios corações os conduzem à criação de “deuses” à sua imagem de homens, afinal imperfeitos e mortais... Não entraremos em debates estéreis como estes, porque não tentamos convencer quem quer que seja de uma filosofia de vida pessoal, mas confiamos que Deus se revela por Jesus e o Seu Evangelho a todo o que, sinceramente e com humildade, d’Ele se aproxima (“A sinceridade dos sinceros os encaminhará...”, Prov. 11:30).

Ser cristão significa ser seguidor de Cristo, ser mister imitá-Lo, tê-Lo como modelo de vivência, donde, como um dos textos referidos no início claramente refere, há que elevar para Ele um olhar constante, dado que é o “autor e consumidor da fé”, sem a qual ninguém se pode relacionar agradavelmente com Deus, Heb. 11:6. E olhar para Jesus tem o preciso significado de procurar que haja na nossa vida “o mesmo sentimento que houve” n’Ele, ou seja a humilhação, a negação de Si mesmo – na outra referência inicial deste artigo, na carta aos Filipenses, “sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas despojou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e achado na forma de homem humilhou-se si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz”.

Por quê?

Porque, como filho obediente, estava ciente de que sem a Sua morte expiatória todos os homens permaneceriam “mortos (separados irremediavelmente) em delitos e pecados” para todo o sempre. É este o exacto significado do exemplo de Cristo, que todo o cristão deve procurar imitar. Ainda que de uma forma imperfeita, porque o cristão não é deus nem salvador de ninguém, nem de si mesmo....

Mas, então, qual o objectivo de uma tal atitude? Levar a que “ao nome de Jesus se dobre todo o joelho” e “toda a língua confesse que Jesus”, nome que é sobre todo o nome”, “é o Senhor, para glória de Deus Pai”. E simplesmente porque deseja agradar a Deus, em vida de gratidão e de testemunho, e porque o cristianismo de cada um deve conduzir, antes do mais, pelo exemplo, pelo bom testemunho da sua fé, outros homens e mulheres aos pés de Jesus para sua salvação, isto é, libertação do poder do pecado para uma vida abundante, Jo. 10:10, Col. 3:16 (a vida não na carne, no jugo das paixões e

concupiscências, mas no Espírito Santo em identificação plena com a de Jesus).

Que todos os cristãos se preocupem cada vez mais em operar (desenvolver) “a sua salvação”, conforme Fil. 2:12-16, a qual Jesus nos outorgou pela Sua infinita Graça.

Resplandecer “como astros no mundo, irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis” deve ser o nosso profundo e maior desejo, na medida em que Jesus seja apresentado a esta “geração corrompida e perversa” duma forma credível.

O paradigma do Cristianismo permanecerá, assim, com cada cristão “retendo a Palavra da Vida”, cheio de vitalidade.

E os homens perceberão que Deus os ama e lhes disponibiliza ainda uma perspectiva verdadeiramente nova para o presente e para a eternidade. Perto está o final do “dia da salvação”...

Vitor Mendes

ESCOLHA CERTA

**Este silêncio que permanece,
Quando entramos na nossa igreja,
Dá impressão que nada acontece,
Nós lá estamos porque Deus o deseja.**

**Aquela paz em nossos corações,
Porque Sua presença ali é real,
Deixamo-nos levar pelas emoções,
Louvando, cantando, longe do mal.**

**No meio desta tranquilidade,
Onde reina serenidade e calma,
Pois Ele nos diz toda a verdade,
Que é alimento para nossa alma.**

**Longe de qualquer agitação,
Nada é melhor que este lugar,
Estamos debaixo da Sua protecção,
No sítio certo para O Adorar.**

**Alegramo-nos na casa do Senhor,
Por isso vamos a qualquer hora,
Encher nossa alma com Seu Amor,
Revestidos na fé por dentro e por fora.**

**Todos aqueles que já O aceitaram,
Têm visto suas vidas mudar,
A ti meu amigo que Dele te falaram,
Vais esperar até quando para O aceitar?**

**As oportunidades tem sido abundantes,
Mas às vezes o tempo é nosso inimigo,
Aceita agora porque são importantes,
E ganharás o Céu, em vez do castigo.**

**Também farás parte da família Real,
Seguirás a Jesus o resto da vida,
Por onde andares nunca mais é igual,
Porque tu neste dia encontraste a saída.**

António Augusto de Almeida

INTRODUÇÃO

Os nove primeiros versículos do cap 16 de Provérbios contemplam o tema “Deus tem o controle supremo sobre toda a atividade humana”. Há aí um constante contraste entre o homem e o Senhor, onde se verifica muito acerca do Senhor e da Sua Graça. Ve-se o interesse do Senhor no bem estar e na bênção do Seu povo, preparando os corações (v. 1), pesando os espíritos (2), e estabelecendo os pensamentos dos que Lhe entregam os seus caminhos (v. 3).

A actividade humana proveitosa do cristão pressupõe condições básicas indispensáveis:

- É fundamental ter-se PROJETOS
- É imprescindível que se tomem INICIATIVAS no momento próprio
- É imperioso que se aja com presteza e constância nas REEALIZAÇÕES.

Mas sem o exercício da *vida piedosa* na actividade humana do cristão esses requisitos não bastam.

O que é “piedade”? - *Amor e respeito pelas coisas espirituais, manifestos em nossas atitudes vivenciais, com resignada submissão à orientação e ao controle do Senhor nas nossas múltiplas actividades, agindo sempre com reverencia a Deus em nossa postura de vida. Compaixão pelos sofrimentos alheios.*

Palavra fundamental (junto com “**piedoso**”) nas cartas pastorais de Paulo, que ocorre 8 vezes em I Tm (2:2; 3:16; 4:7-8; 6:3, 5, 6, 11) uma vez em II Tm (3:5) e uma vez em Tt (1:1), mas em nenhum outro lugar nos ensinamentos de Paulo. Dá a entender *uma vida virtuosa e santa, com realce especial à fonte dessa atitude: profunda reverencia a Deus.*

No texto em I Tm 3:16 a expressão “mistério da piedade” significa o segredo que produz a piedade nas pessoas. Esse segredo, como mostram as palavras que se seguem no texto, não é outro senão Jesus Cristo. Sua encarnação, em todos os aspectos (sobretudo sua obra salvífica), é a fonte da verdadeira piedade. Ai Paulo afirma a humanidade e a divindade de Jesus Cristo. Não podemos agradar a Deus sozinho; devemos depender de Cristo. Como homem Ele viveu uma vida perfeita, e assim sendo, Ele é o exemplo perfeito de como devemos viver piedosamente. Como Deus, Ele nos dá o poder para fazer o que é certo. Essas palavras aparecem em forma de poesia e provavelmente são extraídas de um credo da igreja primitiva em hino.

Em I Tm 4:7-8 aprendemos que a **piedade requer autodisciplina**, pois é um exercício de nível espiritual. A BV assim consigna esse texto: *“Gaste seu tempo e sua energia na prática de conservar-se espiritualmente apto. O exercício corporal é bom, porém, o exercício espiritual é muito mais importante, e é um revigorante para tudo o que voce faz”.*

Em I Tm 6:3 Paulo ensina que a doutrina do Senhor Jesus é *segundo a piedade* e não concorda com as falsas doutrinas que os falsos mestres expõem. No v. 5 verificamos que a



motivação da atitude dos falsos mestres era a obtenção de lucros (característica notória das seitas tão em voga em nossos dias), e o faziam, descaradamente, como demonstração de piedade (“*supondo que piedade é fonte de lucro*”). Os falsos mestres em Efeso praticavam exteriormente a “piedade”, afim de obterem grandes lucros. Eram impulsionados por uma motivação oculta de cobiça, e ensinavam que suas riquezas eram um sinal de que Deus aprovava seus ensinamentos. Ao contrario do lucro material dos hereges, o lucro do cristão é encontrado em outra esfera de vida: **a piedade com contentamento** (v.6), ou auto-suficiência, que resulta de uma satisfação íntima com a situação que Deus determinou para ele. O precioso conteúdo do v. 6 é a chave para o crescimento espiritual (exercício da verdadeira piedade) e a realização pessoal. Devemos honrar a Deus, e Ele deve ser o centro de nossos desejos (à “verdadeira piedade”; ver Mt 6:33); devemos, também, ficar contentes com o que Deus está fazendo em nossa vida (ver Fp 4:11-13). O cristão deve estar satisfeito tendo as coisas essenciais desta vida, como alimento, vestuário e teto. Caso surjam necessidades financeiras específicas, devemos confiar na providencia divina (Sl 50:15), enquanto continuamos a trabalhar (II Ts 3:7, 8), a ajudar os necessitados (II Co 8:2, 3), e a servir a Deus com contribuições generosas (II Co 8:3, 6, 7.)

Em II Tm 3:5 Paulo se refere àqueles que dizem ser cristãos, e, aparentam piedade, porém, não manifestam que foram libertos por Deus, do pecado, do egoísmo e da imoralidade. Tais pessoas toleram a imoralidade nas suas vidas e nas suas igrejas e ensinam que é possível praticar os pecados

citados nos vs. 2-4 e, ao mesmo tempo, serem cristãos (cf vv. 5-9; 4:3, 4; II Pd 2:12-19; I Co 6:9). O “ato” ou aparência de ser piedoso (religioso) inclui ir à igreja, conhecer a doutrina cristã, usar clichés cristãos e seguir as tradições de uma comunidade cristã. Tais praticas podem fazer uma pessoa parecer boa, mas se as atitudes interiores de convicção, amor e adoração estiverem em falta, a aparência exterior não terá sentido. Paulo nos adverte a não sermos enganados pelas pessoas que somente parecem ser cristãs. Pode ser difícil distingui-los dos verdadeiros cristãos a principio, mas seu comportamento quotidiano as denunciará. As características descritas nos vs. 2-4 são inconfundíveis. A expressão “forma de piedade” refere-se à parte superficial da piedade, enquanto a realidade do poder efectivo de Deus é rejeitada. O evangelho não se tornou uma força regeneradora na experiência deles, pois não se converteram necessariamente. A vida de piedade somente formal, evidencia mera aparência piedosa, sem, contudo, ter a respectiva dinâmica espiritual.

Em Tt 1:1 Paulo informa que a sua comissão, recebida do Senhor, era a de promover a fé dos eleitos de Deus de modo que eles viessem a adquirir pleno conhecimento da verdade cristã, sendo esta segundo a piedade. Aqueles que dizem proclamar o evangelho verdadeiro, devem estar dispostos a ver a sua mensagem julgada à luz do seguinte fato: se ela produz ou não a piedade na vida dos que a recebem; se é segundo a “sã doutrina” dos apóstolos e às “sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo”; se essa mensagem ou doutrina leva seus seguidores a uma vida da piedade.



A. Critérios válidos para uma vida piedosa bem desenvolvida (Pv 16:1-4, 9)

1. A Orientação deve ser do Senhor

(vs. 1 e 9)

O contraste entre o homem e Deus está bem saliente neste versículo. A expressão “planos” ou “preparação” sugere “colocar as coisas em ordem” (ex: dispor as tropas para a batalha – Gn 14:8; ou colocar a lenha para fazer uma fogueira - Gn 22:9). O sentido do provérbio é, provavelmente, semelhante ao do v. 9, ressaltando-se, porém, o fato de que o homem, a despeito da sua liberdade para planejar, acaba fazendo nada mais do que contribuir para o plano de Deus (I Rs 12:24: “*Eu é que fiz isto*”). Os planos dos homens não são bons, de sorte que a palavra “certa”, na segunda parte do versículo, evidencia um contraste com a primeira. O homem pode fazer os planos, mas a execução na vida piedosa do cristão deve necessariamente cumprir os desígnios do Senhor. O texto destaca um detalhe interessante quando explicita que “*a resposta certa dos lábios vem do Senhor*”. A proclamação dos planos a serem adotados, e a maneira como devem ser executados, na vida do cristão, são verbalmente anunciados pela boca humana. Evidencia-se pelo falar do homem. Mas, na verdade, a resposta certa vem do Senhor. É só Deus quem pode dar a capacidade de articular e realizar aqueles planos. A vida piedosa se manifesta na realização da plena orientação de Deus no viver do cristão. Cabe a este proclamar, com a convicção do seu coração e a força da sua voz, a *resposta certa do Senhor*.

O resultado final do que planeamos está nas mãos de Deus. Ao fazermos a vontade de Deus deve haver uma compatibilidade entre os nossos esforços e a Sua direcção. Ele quer que usemos a nossa mente, busquemos o conselho dos outros e façamos planos. Não obstante os resultados estão sob o seu controle. Conceber planos nos ajuda a agir de acordo com a vontade de Deus. Como vivemos para Ele, peçamos a sua orientação à medida que planejamos e trabalhemos em nossos projectos confiando nEle. No v. 1, o escritor sagrado enfatiza a importância da *resposta do Senhor*.

Somente quando o Senhor fala a palavra é certa. No v. 9 o escritor sagrado enfatiza a importância da direcção do Senhor, dirigindo-lhe os passos. A palavra e a direcção do Senhor compõem o primeiro critério válido para uma vida piedosa bem desenvolvida, ou seja a Sua ORIENTAÇÃO na realização dos planos de vida do cristão.

2. A avaliação é do Senhor (v.2.)

Uma versão bem explicativa desse texto é: “ao homem parece-lhe bem tudo o que faz, mas o Senhor é quem julga as intenções”. Veja, também, 21:2, que é quase idêntico; em 12:15 temos texto paralelo que ajuda o entendimento do seu conteúdo. A expressão “espírito” significa “carácter” ou “disposição moral”. As pessoas podem racionalizar qualquer coisa se não tiverem um padrão para julgar entre o certo e o errado. Sempre podemos provar que estamos certos. Antes de colocar qualquer plano em acção, pergunte a si mesmo: “Este plano está em harmonia com a verdade de Deus? Foi concebido sob as condições reais da vida? Minha atitude é agradável a Deus?” Quase sempre deixamos de ver nossos próprios defeitos e a nossa pobreza espiritual.

Se formos honestos ao nos aproximarmos de Deus em oração, Ele nos revelará a verdadeira condição do nosso coração, de modo que sejamos realmente limpos e obedeçamos melhor ao seu Espírito Santo (Lc 16:15; I Co 4:4, 5; Hb 4:12). Lembremos sempre que o Senhor nos pesará na balança, pois a Ele compete, afinal, a AVALIAÇÃO dos nossos actos e atitudes. Ajamos em tudo com essa perspectiva, para evidenciarmos um bom exercício da piedade em nossa vida cristã.

3. A Segurança do bom resultado está nas mãos do Senhor (v.3)

Noutras palavras o texto assim pode ser explicitado: “Confia os teus assuntos ao Senhor e realizarás os teus projectos”. A expressão “confia” tem o sentido literal de “rodar sobre”. Role os seus fardos sobre o Senhor, pois embora possam sem motivo causar-nos ansiedade, nunca serão grandes demais para Ele. Isso faz parte da verdadeira sabedoria (Sl 25:2; 32:10; 37:5; Pv 3:5; 28:25, 26). Nossas actividades e planos (“desígnios”) não serão menos nossos por serem dEle. Só que assim ficam sendo menos pesados e mais bem feitos. O cristão não deve empreender nada de modo presunçoso, mas em todas as coisas buscar a vontade do Senhor (Tg 4:14-16). Se nossas obras e motivações forem justas, poderemos confia-las ao Senhor e ter a certeza de que Ele as consolidará e nos abençoará. Existem muitas

formas de não submetermos ao Senhor aquilo que fazemos.

Algumas pessoas confiam apenas superficialmente. Dizem que seus projectos são feitos para o Senhor, mas na verdade trabalham para si mesmos. Outros confiam temporariamente os seus interesses a Deus, mas reivindicam o controle no momento em que as coisas deixam de fluir da maneira que esperam. Há ainda outros que realizam uma tarefa completa para o Senhor, mas não empenham esforço pessoal e se perguntam por que não têm sucesso. Devemos manter o equilíbrio. Confiar em Deus, porque tudo depende dEle e, ao mesmo tempo, fazer a nossa parte no trabalho. Pensando em algo específico que estejamos realizando actualmente, perguntemos a nós próprios: “Confiamos no Senhor”? Confiar ao Senhor as nossas obras faz parte da verdadeira sabedoria. Agindo em nossas obras consagrando a Deus tudo o que fazemos, exercitaremos com êxito a piedade, usufruindo da **segurança do bom resultado**. Os planos serão bem sucedidos e os alvos serão alcançados.

4. O Senhor faz tudo com um propósito (v4)

A expressão “para fins determinados” significa literalmente “tudo para a sua resposta”, que pode ser “para o seu propósito”. O homem mau está destinado ao castigo. A palavra “calamidade”, literalmente “mal”, pode significar aquilo que os maus sofrem ou aquilo que causam (Jó 38:23; Is 54:16). O sentido geral é que, em última análise, não há nada sem solução no mundo de Deus; tudo será devidamente utilizado, e se enquadrará no seu destino certo. Isto não significa que Deus é autor do mal (Tg 1:13, 17). Deus não faz nem produz perversos para “maior glória da sua ira”, para depois condená-los, como alguns ensinam. Em Ec 7:29 lemos: “Deus fez o homem recto, mas ele se meteu em muitas astúcias”.

De maneira alguma Deus se constituiu em origem do mal, mas também a malvez do malvado, na qual este incorreu por livre vontade, por Deus é incluída e aproveitada no Seu plano de Salvação (Ex 9:16; Rm 9:17), e o perverso cai debaixo da ira de Deus por sua própria culpa”. Deus é soberano em cada vida e em toda a história (Ec 7:14; Rm 8:28). Deus demonstra o seu poder até mesmo por meio de homens maus (Ex 9:18), porém todo o mal será castigado (Ez 38:22, 23; Rm 2:5-11). Deus é infinito, mas nós, finitos. Não importa a capacidade de nosso intelecto, nunca poderemos entender Deus completamente. Mas, pela fé, podemos aceitar que Ele é o Todo Poderoso, extremamente amoroso e perfeitamente bom. Podemos crer que Deus não é a causa do mal e confiar que não existe falha em seu julgamento. O mal é uma condição temporária no universo. Um dia Deus o destruirá. Desenvolvamos a piedade em nossa vida cristã com essa perspectiva de um Deus Soberano, que **tudo faz com um propósito**.

Desenvolver o exercício da vida piedosa caminha no sentido da realização da soberana vontade de Deus em nosso porte cristão.



departamento missionário



Ivan Fletcher (Coordenador); Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI-C) António Calaim e José Águia (CIIP-S)
Apartado 131, P-2725-901 Mem Martins | NIB 0035 2145 0001 761493092

IGREJA EM PESSEGUIROS Teresópolis, RJ Brasil

Prezados irmãos, graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo. É de conhecimento de todos que na madrugada de quarta-feira, 12/1/2011, as cidades da região serrana do estado do Rio de Janeiro foram assoladas por um desastre sem precedentes na história do nosso país, e no meio deste caos vos escrevo com intenção de noticiar sobre a igreja que se encontra no interior da cidade de Teresópolis.

Em Teresópolis existem cerca de doze igrejas espalhadas pela cidade.

Granja Mafra - O local está inacessível, muitas barreiras caíram ao longo do caminho, as pontes que ligam Pessegueiros a Granja Mafra foram destruídas pelo rio que corta a região e a única forma de sair de lá é dar a volta por trás e passar perto do município de Nova Friburgo o que torna o trajeto inviável. Grande parte destes irmãos já saiu do local e instalaram-se em casas de parentes. Lá não há água, e comunicação. Todas as reuniões estão suspensas. Não houve registro de mortes de irmãos e nem parentes dos mesmos.

Pessegueiros - A região foi afectada pela maior enchente que se tem notícia, cerca de 60% dos irmãos encontram-se desabrigados ou desalojados, alguns deles perderam tudo o que tinham, saíram apenas com a roupa do corpo. A casa de oração foi invadida pela água, nota-se que a água atingiu cerca de 1,80 m, destruindo instrumentos e equipamentos de som. A casa foi lavada e está servindo de base para recepção e distribuição de roupas e alimentos. As

reuniões estão suspensas, exceptuando a reunião do partir do pão que deverá ser realizada no primeiro dia da semana, no segundo andar da casa de oração. A esposa de um membro morreu afogada dentro de sua própria casa.

Santa Rita - É uma das igrejas mais antigas do Rio de Janeiro, por lá passaram preciosos irmãos, incluindo Stuart McNair. Ali certamente foi o local mais afectado. Os minibairros de Arrieiro, Engano, Santana e Timóteo já não mais existem, tudo que ficava além de onde está localizada a casa de oração foi destruído até chegar a Cuiabá, Petrópolis. As notícias de lá são limitadas. O que sabemos é que a casa foi poupada. A região está isolada, a única forma de chegar era de helicóptero, alguns irmãos andaram quatro horas a pé até Pessegueiros, atravessando rios, pulando barreiras e as notícias que eles traziam não eram nada boas. Alguns dos mortos (estes não contabilizados pela mídia) foram por lá mesmo enterrados. Ao que parece as reuniões estão suspensas. Apesar de tudo, entre os irmãos, até o momento só tivemos dois óbitos confirmados. Amados, pedimos que os irmãos continuem em ORAÇÃO, e que incluam nela as famílias que estão de luto, assim como peçam a Deus que dê forças àquelas famílias que terão que reconstruir suas vidas do nada. ROGUEM a Deus para que possamos continuar pregando o Evangelho nestas localidades. Agradecemos ao Senhor pelo fato de muitos irmãos terem tido suas vidas poupadas. Agradecemos ao Senhor porque é em meio a tribulação que nossa fé pode ser exercitada, agradecemos ao Senhor porque O sentimos ao nosso lado em todos estes momentos.

Para mais informações:
e-mails: robsonrapozo@hotmail.com ou rapozo@irmaos.com - telefones (21) 2643-3300 ou (21) 9131-6460.

Pela igreja em Pessegueiros, subscreve o irmão *Robson Rapozo de Amorim*.

EZEQUIAS SAMUEL DA ROSA Moçambique



Irmãos
redactores
deste
amado

boletim, mais uma vez queremos agradecer por esse trabalho que tem sido uma bênção na obra do Senhor, e aos prezados irmãos que são leitores deste amado boletim.

Estamos no continente africano onde a recepção da Palavra do Senhor tem sido muito boa, temos nos reunido com um número muito bom de 128 crianças e 80 adultos. Com respeito à obra de construção, estamos vivendo um milagre, pois já construímos uma grande casa de oração, com sala de crianças, quarto para os obreiros e três banheiros.

O movimento da igreja tem sido divulgado a muitos, passando de pessoa para pessoa, e temos notícia de pessoas interessadas no Evangelho em trinta municípios e até no país vizinho já se ouve falar do Evangelho que ultrapassa as fronteiras.

Pedimos que OREM pela nossa família; pela nossa vida; pelo nosso ministério. O desejo de Deus é que todos se salvem e cheguem ao pleno conhecimento do Evangelho.

Agradecemos a todos que têm orado por nós, Deus os abençoe ricamente! OREM pela divulgação do Evangelho entre o povo africano. Que a graça e a paz do Senhor Jesus estejam com todos.

[in obreiros.net]
ezequiasamuel@hotmail.com

JORGE E ALICE PRATAS
 Moçambique


Queridos amigos, este é o 4.º ano em que temos o privilégio de passar o Natal em África! Bem diferente do que estávamos habituados a celebrar. Apesar disso, e das poucas luzes de Natal que vemos nas ruas, não deixamos de pensar e de lembrar que nesta altura celebramos o maior acontecimento de toda a história da humanidade. O nascimento de um menino, adorado por uns e odiado por outros, que viria trazer ao mundo uma nova razão de viver, e a esperança de uma vida eterna e com significado.

Por aqui, em Moçambique, continuamos felizes por podermos partilhar esta notícia com todos os que Deus tem colocado no nosso caminho, e sabemos que para isso contamos com a ajuda de muitos amigos que longe da vista mas perto do coração, se têm preocupado connosco. Se esse é o seu caso, muito obrigado!

Obrigado por fazer parte da nossa família.
Jorge Pratas e Família

PAULO E RAQUEL ALVES
 Lubango, Angola

Prezados irmãos e amigos, agradecemos muito pelas suas orações em nosso favor e pela Obra do Senhor em Lubango.

A igreja no bairro Senhora do Monte está em bom ritmo, ela tem crescido em número e muitas pessoas têm mostrado interesse em conhecer mais sobre Jesus. Na permissão do Senhor, em Dezembro tivemos alguns novos na fé sendo baptizados.

Rogamos que OREM especificamente por algumas necessidades pessoais que temos. Primeiramente gostaríamos que agradecessem a Deus por já estarmos na nossa casa própria, apesar de não estar acabada- Colocamos o nosso carro a venda, pois a ideia era vendê-lo para comprar um de menor valor e usar o dinheiro na construção da casa, mas infelizmente não encontramos comprador.

Enviamos nossas saudações, abraços e agradecimento a todos.

Paulo e Raquel Alves.
pauloeraquel2007@gmail.com

JORGE E ORQUÍDEA
 Lisboa

Cristo não é glorificado porque ele nasceu numa manjedoura, mas, porque ele nasce num coração quebrantado.

Charles Spurgeon

Amados em Cristo, Saudações fraternais no Senhor!

Estamos certos de que o Cristo nascido nos nossos corações vos alegrou em mais uma passada quadra "natalícia", certos que vos abençoará neste fim de Ano e vos dará todas as bênçãos celestiais no Novo Ano.

Nós e os meninos vamos bem de saúde. Mas peço oração pela minha mãe (irmã Teresa) que submetida com uma pneumonia em Santa Maria, regressou com uma vértebra da coluna partida, dum queda que sofreu no Hospital.

Estamos gratos pelas oportunidades de ministério que o Senhor nos concedeu, nos acampamentos e na vida das igrejas locais.

Pedimos a vossa encarecida oração especialmente pela igreja das Olarias e de Santa Catarina.

Como sabemos uma igreja local é um organismo vivo e por isso em constante movimento e vibração espiritual, onde mudanças constantes acontecem: o número de crentes diminui ou aumenta; há estabilidade e momentos de instabilidade; aparente tranquilidade ou séria preocupação... contudo, a Igreja é do Senhor e Ele zela e anda entre as Suas igrejas locais.

(Apocalipse 2:1)

A todos agradecemos o vosso gracioso amor fraternal em Cristo, manifestado seja pelas vossas orações, ofertas, palavras amigas ou o vosso sorriso amigo. Que o Senhor a todos ricamente vos abençoe!

MIGUEL E DÁLIA
 Fafe


Graças ao Senhor pela porta aberta que a Dália tem com as 3 turmas de E.M.R.E. da E.B.2,3 de Montelongo - Fafe extra curricular - com 7 alunos inscritos de várias turmas e com diferentes horários.

Graças ao Senhor pelo facto de na 1ª aula que a Dália deu em Novembro, ter levado uma menina do 7.º ano a Jesus. Apesar de ela estar inscrita, ela não vai à igreja e não era crente. Deus é mesmo bom, em ter permitido que eu levasse pela 1.ª vez a Jesus uma aluna de EMRE ao longo destes anos, nesta escola EB 2,3 de Montelongo.

Graças ao Senhor pela bênção que foi a festa de Natal no último dia de aulas, durante toda a manhã em que a Dália ajudou com a festa de Natal.

Graças ao Senhor pela festa de Natal na Missão Evangélica de Fafe em casa da família brasileira.

Oramos por casais para iniciarmos o 2º CPS (Casados Para Sempre) e nesse sentido um casal com 4 filhos (está perto do divórcio) poderá fazer parte.

Oramos por sabedoria para aconselharmos pessoas no ministério de www.conhecerdeus.com

Sentimos que o Lancaster College, está a chegar ao seu fim em Fafe e logo o nosso



sustento financeiro está em causa da parte da escola. Ligado com a escola numa perspectiva incerta, vemos o mesmo com a Missão de Fafe, sem nenhuma Igreja pronta a nos "dar as mãos" para avançarmos com uma nova estratégia de plantação de Igrejas: Abrir um salão sem recursos para tal, o que só é possível através de uma "Igreja Mãe" ou "Igrejas mãe". Nesse sentido, continuamos a orar por uma Igreja ou igrejas que nos possam ajudar no contrato de arrendamento em nome de uma Igreja já estabelecida, pois não temos personalidade jurídica, nem pessoas para o fazermos. Além das Igrejas de Sintra, de Algés e do Departamento Missionário da CIIP que nos tem ajudado com o sustento familiar.

Pedimos as vossas orações pelo 9.º EBC (English Bible Camp), pois já estamos a fazer os contactos para a equipa que Deus poderá levantar para este 9.º EBC, assim como os campistas que têm sido a maior parte de Fafe, ao longo destes 8 anos.

Com MUITA gratidão e com MUITO amor em Jesus, desejando um ano de 2011 repleto de bênçãos de Jesus para as vossas vidas, famílias, ministério do

Departamento Missionário da CIIP e respectivas Igrejas locais.

CHRIS e M.DO CARMO HEMBOROUGH
Projecto Moçambique



Como muitos já sabem, temos espalhado o Palavra de Deus através de gravadores que funcionam com manivela. A chegada dos painéis solares, da organização 'Good News Media' está a ser uma grande ajuda para nós. Com os painéis solares, podemos prolongar a vida dos gravadores.



Em conjunto com a distribuição das gravações das Escrituras, continua o trabalho da distribuição de cursos bíblicos que recebemos de Portugal. Quando as igrejas recebem os cursos juntam os crentes, e mesmo com poucas Bíblias entre os crentes, fazem os cursos. Os cursos são muito populares entre os crentes, pois ajudam os crentes a conhecerem Jesus Cristo cada vez mais. Os testemunhos que recebemos, através destes cursos, mostram como Deus está a trabalhar nas suas vidas e nas suas famílias.

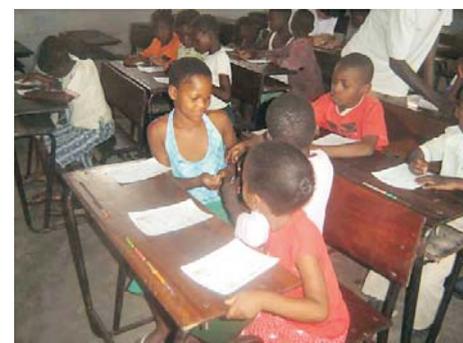
A distribuição das gravações e os cursos bíblicos é o trabalho do Inácio. Em Outubro conseguimos comprar uma moto, para ajudar o Inácio neste trabalho. Agora o Inácio pode voltar para as igrejas que recebem o material, para trocar com mais frequência as gravações, e distribuir e recolher mais estudos bíblicos. Damos graças a Deus pelo



facto que tivemos os fundos para a compra da moto, e pelo fruto que estamos a ver deste trabalho.

Damos graças a Deus pelo entusiasmo do Domingos que é responsável por treinar professores, além de distribuir os livros de actividade na Escola Dominical. Este ano o livro principal distribuído tinha duas secções, a primeira sobre o ministério de Jesus aqui na terra, e a segunda sobre homens e mulheres na Bíblia que tinham sido abençoados por Deus. Os livros foram distribuídos nas igrejas no centro de Moçambique e vimos um grande aumento no número de crianças, e a nossa oração é sempre que a semente semeada em muitas vidas novas cresça para produzir fruto para a glória de Deus.

Em conjunto com o trabalho com as escolas dominicais, continuamos a trabalhar em algumas escolas na Beira o no Dondo, ensinando a disciplina de Moral e Cívica, com lições baseadas na Bíblia.



Outra coisa que nos encorajou foi que os alunos estavam muito abertos para participarem nas aulas, e aqueles que não eram crentes tinham mais curiosidade de saber acerca de Deus. Somente na vila do Dondo foi calculado que 2,090 alunos participaram nas aulas cada semana. E sabemos que muitos participaram nas aulas na Beira. A nossa oração é que aqueles que tinham curiosidade venham a conhecer Jesus como Salvador e Senhor das suas vidas.

Endereço em Moçambique:

Projecto Moçambique,
C.P. 242, Beira, Sofala.

E-mail: projectomoz@gmail.com

Web site: www.projectmozambique.com

5.º CONGRESSO INTERNACIONAL
das Igrejas de Irmãos (IBCM5)

FIFTH INTERNATIONAL BRETHREN
CONFERENCE ON MISSION



Será em França de 13 a 17/06/2011. Tive a oportunidade de participar do último congresso na Alemanha e faltam-me palavras para descrever a emoção que foi conhecer irmãos de uns 80 países onde existem nossos trabalhos. Países tais como: Papua Nova Guiné, Mianmar, Japão, Turquia, Israel, Índia, Iraque etc. Isto reforçou o que havia lido em livros sobre a grande expansão do trabalho dos irmãos desde o seu início no Reino Unido, por volta de 1825. Um avivamento que se espalhou por vários países. Quem puder participar ficará impactado com os estudos e com os relatórios de várias partes do mundo.

Informações: jabetesmar@terra.com.br.

O endereço da página do IBCM5, na Internet é o seguinte:

<http://www.ibcm.net/?pageid=745>.

Jabetesmar Guimarães

Projecto Moçambique
Trabalhando com as igrejas de Moçambique enquanto procuram servir as suas comunidades locais

Home

Acerca do Projecto Moçambique
O trabalho do Projecto Moçambique está dividido em quatro áreas principais:
- Ministério de crianças (Escolas dominicais e escolas primárias)
- Gravações das Escrituras
- Apresentações de vídeos
- Apoio para os líderes das igrejas e as suas congregações (Estudos bíblicos, Escrituras e outra literatura cristã)
Para saber mais por favor clique numa das ligações em cima, também veja a página Acerca do Projecto Moçambique.

Notícias recentes e pontos de oração
Temos aqui um página que contém as nossas notícias recentes e pontos de oração. A página será actualizada regularmente. Apagamos muitas as pessoas que foram regularmente pelo trabalho do Projecto Moçambique, e esperamos que tudo apresentado aqui ajude as pessoas enquanto continuam a orar. Há duas páginas com as notícias e pontos de oração.
Por favor clique aqui para abrir estas páginas que já foram actualizadas.

Contacte-nos
Para nos contactar por favor clique aqui.

Conheça a equipa
Para conhecer a nossa equipa que ajuda no trabalho em Moçambique por favor clique aqui.

Faça a sua oferta
Ofertas são bem vindas para o trabalho do Projecto Moçambique. Se deseja fazer uma oferta por favor clique aqui para abrir a página com as informações. Muito obrigado.
Nota: -Alguns podemos receber ofertas em Portugal porque temos uma conta bancária.



A missão e a Igreja

parte 3

A PERSPECTIVA BÍBLICA

A Bíblia diz que igreja não é nada menos que o Corpo de Cristo.

Ela é:

- a noiva de Cristo Apoc.21:9
- o rebanho de Deus 1 Pedro 5:2
- o templo vivo do Espírito Santo - Efésios 2:21-22.

Quase todas as descrições da igreja dão ênfase a uma relação real e essencial de amor com Cristo.

Isso destaca o papel-chave da Igreja no plano de Deus e recorda-nos que “Cristo tanto amou a Igreja que deu a Sua vida por ela” — Efésios 5:25.

Se a Igreja é o Corpo de Cristo, o meio pelo qual a Cabeça age neste mundo, então, a Igreja é uma parte indispensável do Evangelho e assim a ecliologia é inseparável da soteriologia. Por isso, a adoção de uma atitude a que se poderia chamar de “anti-Igreja” seria como querer desfazer o próprio Evangelho e demonstrar um mal entendido sobre aquilo que a Bíblia quer dizer por “a Igreja”.

A Bíblia mostra a Igreja no meio da cultura, lutando por ser fiel, porém algumas vezes adulterada por pactos indevidos com o paganismo e o judaísmo legalista. Nas Escrituras, os aspectos terrenos e celestiais da Igreja convergem num todo, e não nos deixa com duas Igrejas incompatíveis ou com um ponto de vista dividido em relação à misericórdia.

Igreja é uma sendo o Corpo de Cristo que existe tanto na terra como nos “lugares celestiais” — Ef 1:3; 2:6; 3:10. Este aspecto da Igreja é muito relevante nos tempos modernos, por razões que são básicas no ponto de vista bíblico da mesma igreja.

A IGREJA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO/CÓSMICA

A Igreja é o povo de Deus que Ele tem estado a formar, através do qual Deus tem-Se manifestado no curso da História. Em certo sentido, a Igreja tem raízes que remontam ao Velho Testamento, até à queda. A sua missão estende-se até ao futuro, até o que resta da História e ainda até à eternidade, Essa linha horizontal é a dimensão histórica. A dimensão cósmica recorda-nos que o nosso

mundo do tempo e do espaço faz parte de um universo espiritual muito mais amplo, onde reina Deus. A Igreja é o Corpo dado a Cristo, o Salvador conquistador. Deus decidiu colocar a Igreja com Cristo no mesmo centro do Seu plano, para reconciliar o mundo consigo mesmo Ef 1:20-23.

Portanto, a missão da Igreja é glorificar a Deus neste mundo, através da continuação das obras do Reino iniciadas por Cristo - Mateus 5:16. isso tanto justifica como exige um ministério mais amplo da Igreja “para pregar as Boas Novas aos pobres... a proclamar liberdade aos cativos e a dar vista aos cegos, a libertar os oprimidos e a proclamar o ano aceitável do Senhor” Lucas 4:18-19.

A IGREJA EM TERMOS CARISMÁTICOS E NÃO INSTITUCIONAIS

Por um lado, enquanto a Igreja é num sentido uma instituição, é mais fundamentalmente uma comunidade carismática. Isso quer dizer que ela existe pela graça (Charis) de Deus e está edificada pelos dons da graça (charismata) que lhe foram conferidos pelo Espírito Santo. Vista pelo ponto de vista bíblico, não está estruturada da mesma forma que as universidades ou empresas, mas sim da forma em como está estruturado o corpo humano, com respeito à vida. No seu nível mais básico é uma comunidade, e não uma hierarquia; e é um organismo, não uma organização 1 Cor 12; Rom 12:5-8; Ef 4:1-16; Mat 18:20; 1 Ped 4:10-11.

A IGREJA COMO A COMUNIDADE DO POVO DE DEUS

Desta forma unem-se o cósmico e o carismático, e vemos a Igreja dentro do mundo como transcendendo para fora do mesmo. Já que a Igreja é o povo de Deus, ela inclui o povo de Deus de todas as épocas e de todos os lugares, bem assim como todos aqueles que já cruzaram a barreira do tempo e do espaço e que vivem na presença imediata de Deus.

Contudo, o povo de Deus deve ter uma expressão local visível, e, a nível local, a Igreja é a comunidade do Espírito Santo. Deus de facto chama todos aqueles que fazem parte

do Seu povo para que façam parte de uma comunidade.

Assim, a nova humanidade que Cristo está a criar toma-se visível em comunidades que têm uma qualidade de vida que reflecte o exemplo de Cristo.

A Igreja encontra a sua identidade neste ritmo unificado, complementado pelo facto de ser um povo e uma comunidade, tanto dentro de uma cidade ou cultura, como dentro do contexto mundial mais amplo.

O povo e a comunidade constituem conjuntamente aquilo que o Novo Testamento distingue como “ekklesia”, os “separados de” e “chamados em conjunto” Igreja de Deus.

As descrições bíblicas do Corpo de Cristo, Noiva de Cristo, ou vinha do Senhor, etc., dão-nos a ideia básica da Igreja.

Qualquer definição contemporânea deverá estar em concordância com as ditas descrições e modelos. Contudo, são metáforas e não definições.

A definição mais bíblica será dizer que a Igreja é a comunidade do povo de Deus. Os dois elementos chave aqui são que a Igreja é um povo, uma nova raça ou humanidade, e que a Igreja é uma comunidade ou fraternidade, a koinonia do Espírito Santo.

Normando Fontoura





Fé ? Obras ? Graça ? Lei ?

OPINIÃO

Vivemos na era da imagem, e tudo gira à volta do que se vê, mesmo na igreja.

Se um irmão faz coisas boas e sinceras, mas sua vida não condiz com o que diz, pouca importância lhe é concedida. Na verdade devemos exortá-lo para seu bem, no entanto com amor, paciência, tolerância, e bondade. Poucos são os perfeitos, como bem explanou o ir. Jayro num último artigo publicado no “refrigério” que diz o mais importante é “vivermos de modo digno do Senhor”.

Sim, o viver fala mais alto que o falar. Realmente, como novas criaturas devemos viver de modo digno. Viver pela fé no Filho de Deus. Com Ele (pelo seu Santo espírito) buscando-O pela manhã, sentimos o seu perdão, a sua paz, o seu amor e consolação.

Bom é o nosso Deus.

Ele também nos concede sabedoria, liberalidade, discrição, prudência e simplicidade.

Fortalecidos na sua graça temos paz, alegria e confiança.

Com Jesus somos realmente vencedores!

Com Ele conhecemos melhor a nós próprios e também aos outros.

Com nosso Senhor, Mestre e Salvador estamos bem e faremos maravilhas!

O poder, a faculdade, a autoridade soberana, sua alegria e compreensão são a força para os seus filhos eleitos.

Sabemos que um dia Jesus virá. Derrotará o inimigo e todas as forças do mal que ainda dominam nesta velha terra. Limpará toda a maldade física e espiritual do planeta e estabelecerá o seu reino de paz, compreensão, amor e justiça.

Sim a ti Jesus Senhor dizemos: “venha o teu reino” “Seja feita a tua vontade”... Assim seja.

Pela sua graça somos salvos, pela fé que ele nos tem dado. Glória ao Salvador.

Como nota do meu último artigo “polémico” inserto nesta revista e porque me questionaram sobre o assunto que opinei, gostaria de acrescentar que não sou contra o dizimo porque como disse: “se vivemos na Graça de Deus, Ele nos dá a liberdade em doar como queremos e podemos”... se puder dar o dizimo, então façamos com vontade, fé e alegria. Como sabemos Deus não olha para a importância mas para o coração, doando como para o nosso Deus. Mas devemos ser discretos e sinceros em tudo. Como a oração e jejum, a oferta seja grande ou pequena, deve ser dada com singeleza de coração. Mateus 6.1-18 ensina como deve ser. Se orarmos ou ofertarmos como devemos, o Senhor que não é devedor de ninguém nos recompensará. Não devemos falar do que queremos ou podemos dar.

Jesus reparou na pobre viúva. Reparou que deu tudo quanto tinha. Deu mais que dez dízimos... Cristo ficou maravilhado! Mas Ele também disse: “Sede simples como as pombas e prudentes como as serpentes”.. Aqui serpentes, não é ser poupado, mas é ser sábio em todas as coisas.

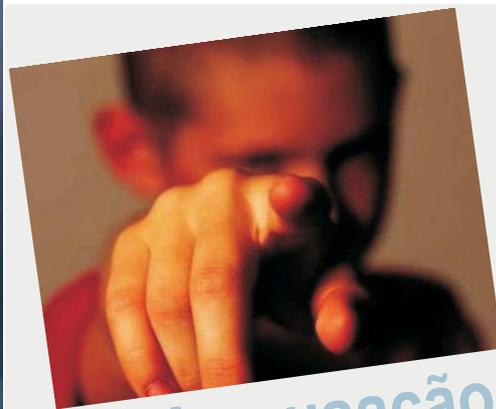
Há quem dê por obrigação! Não por vontade ou amor, o dizimo mensal!

Assim a igreja aceita-o mas não Deus. Tudo o que não é feito por fé é pecado.

Pode ter vaidade em ter o seu nome no rol dos dizimistas... mas o verdadeiro cristão pode dar muito mais: Dá sua vida, seu coração, seus agradecimentos, seus louvores ao Senhor.

A Fé conduz às boas obras inspiradas por Deus em Cristo Jesus. Não outras boas obras. Minha oração deve ser: Senhor livra-me de todo o tipo de hipocrisia farisaica e dá-me sempre um espírito humilde e recto pronto e sincero. (II Coríntios 9).

José Ramos - Almada



A acusação

Acusa o acusador
Porque sem confirmação
Tudo o que se queira acusar
Deixa de ter razão

Por tudo e por nada se queixa
Aquele que não tem razão
Faz do nada uma peleja
Para que toda a atenção seja
Favorável à sua intenção.

Há quem queira incendiar
Evitando as impressões
Mas mesmo sem se queimar
Nunca se pode furtar
Às mentais acusações

Por muito modesta que seja
A vida de um filho de Deus
Torna-se vida de inveja
Porque Deus permite que esteja
Relacionada com os céus

O apontar com o dedo
Deve ser evitado
Porque mais tarde, mais cedo
Tornar-se-á em azedo
O que era adocicado.

É que respeitando os demais
Evitamos os nossos ais.

Alcino Cruz

TESTEMUNHO DE MARIA ELISA

Na cruz de Jesus, meus pecados eu vi.
Senti-me tão suja, que perdão lhe pedi.

Ao olhar para Jesus,
Que por mim foi humilhado
Pedi para morar em minha vida
E do pecado fui perdoada.

No sangue de Jesus purificado estou
À sombra da sua cruz caminhando vou

Mais branco que a neve lavada estou
No sangue de Jesus que me purificou

Da decisão por Jesus há muito tomada
Sou feliz e não me arrependo de nada

Fui desamparada plos que me amavam
Porque recebi Jesus, não o aceitaram

Lutei contra tudo todos sem importar
O que mais queria era com Jesus andar

Pela vontade de Deus testemunhando estou.
E caminhando com Jesus, com Ele ao

[cú eu vou.

A loucura da fé



Texto a considerar: Josué 6.1-5, 16-17.

"Pela fé, caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias. Pela fé, Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias." (Heb 11.30-31)

Do ponto de vista humano, Jericó era uma cidade inexpugnável: as suas muralhas eram espessas e altas, as suas fortes portas estavam trancadas e os seus valentes e valorosos estavam prontos a dar a sua vida para defendê-la.

Do ponto de vista humano, dever-se-ia chamar os generais e os engenheiros militares mais capazes e brilhantes. Estes forjariam os planos mais inteligentes e mais audazes: chuvas de setas ardentes seriam lançadas sobre a cidade, catapultas formidáveis seriam construídas para atirarem projecteis arrasadores, escadas seriam preparadas para permitirem a escalada e a invasão pela calada da noite, túneis seriam escavados para possibilitarem o acesso ao interior das muralhas por valentes guerreiros ou para as fazerem ruir. Não há limite para o engenho humano, e todos estes métodos foram usados ao longo da História da humanidade.

Porém, o Senhor tem uma arma mais eficaz para os seus filhos. Uma arma que é o oposto do que acabamos de enumerar, porque renuncia a tudo aquilo a que dão valor aqueles que não conhecem a Deus, a toda a força e sabedoria humanas: "pela fé caíram os muros de Jericó."

Os caminhos da fé são estranhos aos olhos dos incrédulos: a visão de todo um exército que, ao contrário do que seria de esperar, se limitava a rodear a cidade em silêncio, antecedido por homens armados (isto ainda era compreensível aos olhos dos habitantes de Jericó), seguidos por sacerdotes (não oficiais do

exército) que tocavam buzinas de chifre de carneiro diante da arca do concerto e, só depois, do resto da coluna...

Porém, esta visão tem todo o sentido para os escolhidos.

O Senhor disse a Josué: "Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, e ao seu rei, e aos seus valentes e valorosos." Perante estas palavras, a fé, a confiança num Deus poderoso e amoroso, que já tinha feito grandes maravilhas ao libertá-los do cativeiro no Egípto, leva os israelitas a obedecerem s e r e n a m e n t e às instruções de Josué, por mais estranhas que estas lhes possam parecer.

Deverão levar consigo a arca: a arca do concerto que o Senhor fez com eles e que agora se está a cumprir ("estabeleci o meu concerto com eles, para dar-lhes a terra de

Canaã" - Êxodo 6.4). Esta arca encerra em si a Lei, a Palavra de um Deus cuja voz é fiel e imutável, "em quem não há mudança, nem sombra de variação" (Tiago 1.17). O Senhor é a Rocha Eterna: como poderiam os israelitas não obedecer às suas instruções?

E a Palavra, que os israelitas levavam consigo no seu estranho cortejo, é também a Espada, a "espada do Espírito" (Efésios 6.17). Com o Espírito do Senhor a conduzi-los, a revesti-los com o seu poder, nenhuma muralha os poderia parar, nenhum exército de valentes se poderia atravessar no seu caminho.

Do seu lado, **Israel tinha também o Senhor do tempo:** "tenho dado na tua mão a Jericó". Não "darei", não "irei dar", mas "tenho dado". O nosso Deus é Senhor do passado, do presente e do futuro. Para Ele as distinções temporais são irrelevantes, por isso Jericó já estava derrotada mesmo antes de o estar.

Mas, apesar de ser Senhor do tempo, Deus tem um tempo certo para os seus.

Na Sua Palavra, o número sete é frequentemente associado à ideia de perfeição, por isso as Suas instruções ao povo de Israel são marcadas por este número: sete sacerdotes levarão sete buzinas, sete dias será a cidade rodeada e, ao sétimo dia, será rodeada sete vezes. Só então chegará o tempo certo do Senhor para os israelitas: o momento em que o grito de todo o povo fará a distinção final entre os escolhidos e os que se perderão para sempre.

Estes últimos entenderão o grito como o culminar da loucura de um povo que, durante sete dias, os deixou cada vez mais perplexos com o seu comportamento estranho.

Para os escolhidos, o grito é, porém, uma expressão da sua fé simples e cristalina num

Deus em quem aprenderam a confiar, porque sabem que é digno de toda a confiança. É também a senha para uma vitória certa e segura: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8.31)

Aos olhos dos que não conhecem Jesus, o "grito" do evangelho é loucura. Como poderá um vil crucificado trazer a alguém algo de bom? Como poderá um "vencido" ser digno da sua atenção?

Ah! Mas, para o que crê, o "grito" do evangelho tem todo o sentido:

"O qual por nossos pecados foi entregue e ressuscitou para nossa justificação." (Romanos 4.25)

Aleluia! A aparente loucura do grito de Israel dá lugar à queda dos muros de Jericó e à conquista total da cidade; a aparente desgraça e destruição do Filho de Deus abre o caminho para a ressurreição, e esta para a justificação de todo um povo de eleitos.

"Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" (I Coríntios 15.55) É este o grito de triunfo dos que foram resgatados pelo sangue do Cordeiro.

Todos os habitantes de Jericó pereceram às mãos dos israelitas. Todos excepto Raabe, a meretriz, e a sua família. Poderia haver alguém mais baixo na grandiosa cidade de Jericó? Raabe era mulher (e às mulheres, naquele tempo e naquela região do mundo, era atribuído pouco valor) mas, além disso, não tinha marido e, pior que tudo, era prostituta... Porém, o mesmo Deus que arrasa uma muralha poderosa com um mero grito do seu povo e entrega às suas mãos toda a população e todos os "valentes e valorosos" da cidade é Aquele que se apieda da mais baixa dos que a habitam.

Por que foi salva Raabe?

"Pela fé, Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias." Aquela mulher possuía a "loucura" que Deus espera dos seus escolhidos: a "loucura" da fé.

Ao acolher, arriscando a própria vida, os espias de Israel que vieram secretamente a Jericó para recolherem informações, ela reconheceu que estava perante enviados de um Deus poderoso: "Bem sei que o Senhor vos deu esta terra (...). Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egípto, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus (...), os quais destruístes." (Josué 2.9-10) E foi este temor e a salvação que buscou, ao estabelecer um pacto com os espias (Josué 2.12-13), que lhe permitiram ser poupada no meio da destruição geral.

Da mesma forma, o Senhor está pronto, hoje, a salvar todos aqueles, mesmo os mais degenerados, que queiram receber o seu Filho, Jesus Cristo, nas suas vidas.

Se ainda não O aceitaste como teu Salvador, podes fazê-lo agora mesmo. São Suas estas palavras:

"O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora." (João 6.37)

O Crescimento da Vida Espiritual Responsabilidade de Cada Filho de Deus

A Crucificação da Carne: A Renovação da Maneira de Ser

Ef. 4:22 a 24 “Quanto ao tratado passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano e vos renoveis no espírito do vosso sentido e os revistais do novo homem que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade.

Rom 13:14 “Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tendes cuidado da carne nas suas concupiscências.”

Rom 8: 5 “Os que são segundo a carne, inclinam-se para as coisas da carne mas os que são segundo o espírito, para as coisas do espírito”.

Rom 8.13 “Se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”

2Cor7.1 “Purifiquemo-nos de toda a imundície da carne aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

1 - O que é a Carne?

Não é o corpo físico.

É a velha natureza – o velho Homem.

1 - Aquele que não nasceu de novo “está na carne” É 100% carnal “Quando estávamos na carne” Rom 7:5. (Antes de nascer de novo estávamos na carne, isto é carnis)

2. Aquele que nasceu de novo tem duas naturezas: A carne e o espírito.

3. A Carne não são “As obras da carne” prostituição, impureza etc (Gal 5: 19. E a carne que produz as “Obras da carne”! A carne é tudo que temos ao nascer: - Não apenas pecado, imundície e corrupção, mas também bondade, habilidades, sabedoria, zelo, capacidades e poder naturais.

4. A Carne é tudo o que esta em mim 'Eu sei que em mim, isto , na minha carne não habita bem algum Rom7:18

2. As consequências da Carne

1ª A carne para nada aproveita Jo.6 23

2. A carne não nos deixa fazer o que queremos (crescer). “A carne cobiça contra o espírito e o espírito contra a carne e estes opõem-se um ao outro para que não façais o que quereis (Gl 5. 17

3. A carne produz inveja, contendas e dissensão “havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis? 1 Cor 3: 3.

4. Um crente carnal é um filho de Deus mas e menino em Cristo. “Como a meninos em Cristo, “ 1 Cor 3.3

3. É difícil reconhecer o que é a nossa carne

É necessário passar por fracassos, derrotas, críticas, privações e humilhações para descobrir a nossa natureza carnal Veja Deut 8: 2, 3, 4

Crescendo em comunhão

parte 4



4. Qual é a Solução?

1. A Crucificação: Não é possível melhorar a carne. A unica solução é crucificá-la” Os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e desejos . Gálatas 5.24.

Crucificar a carne: Não é somente deixar de pecar mas e negar todas a suas próprias qualidades. ” É fazer morrer tudo o que consideramos bom de acordo com a carne e tudo o que planeamos e organizamos pela carne.

2. Andar segundo o Espírito: 'Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.” Rom 8: 4 e Jo 6: 63

Na sua relação com o mundo

1. Um Filho de Deus tem urna Relação difícil com o Mundo

1. Estamos no Mundo mas não somos do Mundo e antigamente antes de nascer de novo, fazíamos parte do Mundo “Eles estão no mundo” “Não são do mundo” “Homens que me deste.” João 17: 6. 11 a 16

2. O Mundo não nos conhece “Por isso o mundo nos conhece. 1 João 3.1

3. O Mundo aborrece-nos. 'Por isso que o mundo vos aborrece Jo 15:19 e 17: 14.

4. A sabedoria do Mundo é loucura diante de Deus 1Cor 3:19

5. No Mundo temos aflições. “No mundo tereis aflições. João 16: 33.



2. A Verdadeira Situação do Mundo

1. O Mundo não conhece a Cristo. 1. João 3: 1 e João 1.10

2. Todo o Mundo esta enganado pelo Diabo. Apoc. 12.9.

3. O Príncipe do Mundo é Satanás. ' João 14.30. 1 João 5:19: João 12.31

4. O Anticristo já está no Mundo. 1 João 4:3.

3. Os Perigos do Mundo para o filho de Deus

1 Os Cuidados do Mundo “Os cuidados deste mundo sufocam a palavra. Mar 4.19

2. A Atracção do Mundo “Tudo o que há no mundo, a soberba da vida, não é do Pai” João 2.15 a 17. Qualquer que quiser ser amigo do mundo” Tiago 4.4 e I. uc 9: 25.

3 Conformer-se com o Mundo. Rom 12: 2.

4. Filosofias e vãs subtilidades. Col 2:8.

5. A Corrupção do mundo. Tiago 1:27. 2 Ped 1:4: 220.

4. Atitudes que um filho de Deus deveria ter para com o mundo

1 “Mortos com Cristo para os rudimentos do mundo” Col.2:20. 1 João 4: 17.

2. A Crucificação: “O mundo mundo está crucificado para mim e eu para o mundo Gal 6: 14.

3, Guardados no nome de Deus pela Sua Palavra: João 17:6.8. 11 a 15

4. A Fé vence o Mundo. 1 João 5:4.5 e 4: 4.

5. As Responsabilidades de um filho de Deus para com o Mundo

1. A Luz do Mundo: Mat 5.14 a 16. Fil. 2.15

2. Enviado ao Mundo pelo Senhor Jesus Cristo. João 17: 18: 20: 21.

Mar 16: 15

3. Ser um exemplo para que O Mundo conheça e creia que Deus enviou o Senhor Jesus Cristo. João 17: 21, 23.

Ivan Fletcher

Reis e Sacerdotes

escolhidos e nomeados

“Aquele que nos ama e nos Seu sangue nos lavou dos nossos pecados e nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai: a Ele glória e poder para todo o sempre. Amém.” (Apocalipse 1:5,6)

Em Israel o Rei e Sacerdote nunca se reuniram numa só pessoa.

O rei Uzias foi severamente castigado com lepra por tentar assumir as funções do Sumo Sacerdote.

Só o Senhor Jesus era digno de ser Rei e Sumo Sacerdote. Daí vemos o tão grande privilégio que Ele concede aos seus remidos - aqueles que lavou no Seu sangue de todos os seus pecados.

Os primeiros dois reis de Israel, Saúl e David tiveram a sua preparação para governar a nação e essa preparação pode indicar-nos certas experiências precisas para sermos reis.

Em primeiro lugar Saúl o primeiro rei foi **ESCOLHIDO** por Deus; Ele revelou claramente a Samuel quem era esse homem escolhido. Creio que não há nas Escrituras nenhuma outra palavra que traga aos crentes maior fortaleza do que esta - **escolhidos ou eleitos**..

Escolhidos pelo Deus do Universo! O Espírito de Deus inspirou Paulo a escrever aos Efésios que essa escolha foi feita *antes da fundação do mundo*.

Pecadores vis, desprezíveis, como se lê na primeira carta aos Coríntios, mas escolhidos por Deus para Ele demonstrar o que Ele pode fazer com vidas que o mundo desprezava... fazer de vidas arruinadas “reis”.

Saúl em seguida foi *ungido* pelo profeta Samuel (1 Samuel cap. 10), unguido para reinar. O Primeiro resultado dessa unção divina foi que Deus mudou o seu coração em outro, como se lê no mesmo capítulo.

O homem por natureza está escravizado pelo mundo, o pecado e os seus próprios desejos. *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes, seguindo o curso deste mundo.. ..também*

antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos.. ..”(Efésios 2)

Saulo e cada um de nós precisa de um coração novo e só Deus pode operar em nós este milagre.

O Próprio Senhor Jesus disse que foi unguido para isso mesmo: “O Espírito do Senhor é sobre mim, pois me ungiu para evangelizar os pobres, a apregoar a liberdade aos cativos” (Lucas 4:18).

Sermos “REIS” quer dizer que não estamos dominados pelo pecado, o mundo, os nossos próprios desejos ou Satanás; gozamos a liberdade dos filhos de Deus.

A maior parte das pessoas quer escolher o seu próprio caminho, planejar a sua vida, fazer o que melhor lhe agrada; os que Deus escolheu e ungiu para serem “REIS”, não têm este desejo, pois querem que o Deus que os escolheu para serem reis, trace o seu caminho.

Foi o que aconteceu com Saul nos primeiros dias depois de ser unguido. O profeta Samuel indicou-lhe o caminho que havia de seguir, nomeando certos lugares.

Havia de passar no sítio onde Raquel foi sepultada. Marcou um encontro com três homens que seguiam no caminho para Betel num sítio chamado o Carvalho de Tabor e passava num outro lugar chamado o “Outeiro de Deus” onde os filisteus tinham uma guarnição. Porque era preciso Saul passar por estes lugares?

Saul devia perceber o significado de cada lugar. Recordamos que Raquel tinha morrido ao dar à luz o seu filho Benjamim. A sua tristeza era tão grande que pôs o nome de Benom ao filho que significa “Filho da minha tristeza”. Jacó reagiu e mudou o nome para Benjamim” Filho da minha mão direita”. Jacó conhecia o seu Deus e sabia que Ele nunca podia prejudicar os Seus filhos, sempre quer o seu bem. Se tira da sua vida Raquel, sabe que tem algo muito melhor em Benjamim. Saul ao passar naquele local, devia aprender a mesma realidade, como

nós hoje em dia - *todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados pelo Seu Decreto* (Rom:8:28)

Passando dali, Saul encontrou três homens que seguiam para Betel. Um deles levava três cabritos, outro três pães e o outro um odre de vinho, O que levava ao pães ofereceu dois que Saúl aceitou.

Só dois pães: nem cabrito, nem vinho? Que significa? Os que querem ser Reis não-de aprender a contentar-se com o que Deus dá. Ele promete o pão de cada dia e ensinou aos Seus a pedir isso mesmo. O pão de cada dia dá-nos hoje. Deus não promete mais nada aos Seus. .Dá-nos muito mais? Sem dúvida, mas não prometeu, senão Paulo e muitos outros, podiam acusá-LO de faltar à Sua promessa, pois o mesmo apóstolo diz que passou fome.

Parece que Saul não percebeu o significado deste incidente pois, mais tarde quando o Senhor o mandou destruir totalmente Amalek, não o fez, mas trouxe do melhor das ovelhas. Tomou o que Deus não lhe tinha dado.

A exortação do Espírito por meio de Paulo é fundamental na preparação dos reis que o Senhor está a preparar. Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contente. 1 Tim. 6:8.

O Terceiro ponto de passagem que o profeta Samuel indicou a Saul era um sítio chamado o “Outeiro de Deus”. Ali os filisteus tinham posto uma guarnição, ocupando assim, um lugar considerado sagrado para o povo de Israel. Era um desafio. Ele, como Rei, não podia permitir tal abuso. Era um aviso que estaria envolvido numa luta. Este desafio tem sido constante desde a fundação da Igreja.

Não faltavam “*filisteus*” nos dias de Paulo e não faltam hoje. Os reis que o Senhor está a preparar têm que contar com tais situações e resolvê-las.

Histórico dos Hinos



HC339 - Oh! Dia Alegre

**1 Oh, dia alegre em que Jesus
Minha alma para Si chamou,
E me fez ver, na Sua cruz,
O preço que por mim pagou!
Sou feliz, mui feliz,
Porque Jesus me perdoou!**

*Perfeita paz e gozo achei,
Quando a Jesus eu me entreguei,
Mui feliz, sim, eu sou!
Pois com Jesus ao céu eu vou!*

**2 Foi feita a grande transacção:
De Cristo sou e Cristo é meu;
Amando-me de coração,
Por Sua graça me venceu.
Sou feliz, mui feliz,
Porque Jesus por mim se deu!**

**3 Minha alma o seu descanso tem
No terno seio do Senhor;
Paz e sossego, que provém
Do gozo do Seu santo amor.
Sou feliz, mui feliz,
Porque encontrei meu Salvador**

Um hino de satisfação e louvor, escrito no século dezoito, por um consagrado ministro do Evangelho.

Seu autor, Filipe Doddridge (1702-1751), tinha apenas dezanove anos de idade quando entrou para o ministério, no qual serviu cerca de trinta anos.

Era ele uma pessoa de grandes experiências cristãs, ricas em profundidade, alegria e paz, e de experiências preciosas nas coisas de Deus,

Ele tinha o costume, sempre que terminava de preparar um sermão e enquanto ainda tinha claro em sua mente o sentimento do mesmo, escrever um hino apropriado para o assunto, para ser cantado imediatamente após a pregação.

Este é um deles, baseado em 20 Crônicas 15.15: "E todo o Judá se alegrou deste juramento".

Este hino foi encontrado numa colecção de hinos publicada em 1755, quatro anos depois da morte do autor, e é considerado um dos melhores hinos, escrito para uma série de conferências.

Ele tem a grande honra de ter sido escolhido pelo príncipe Alberto, consorte da rainha Vitória, da Inglaterra, para ser cantado por ocasião da confirmação dos membros da família real inglesa.

O que é de admirar é que Filipe Doddridge, tão activo e consagrado no serviço do Senhor, era

doente fisicamente desde o seu nascimento. Mesmo com um corpo extremamente débil, conseguiu realizar muitas conferencias durante os seus anos de vida. Depois de muita resistência, seu corpo foi vencido pela tuberculose.

Num grande esforço para salvá-lo, os seus amigos angariaram fundos e o enviaram para Lisboa, Portugal, para um clima saudável, com a finalidade de o recuperar.

Todavia, pouco depois de chegar, faleceu, aos 26 de Outubro de 1751, com cinquenta anos de idade.

Foi sepultado no mesmo cemitério onde está sepultado o filho do conhecido e saudoso innão Sr. George Howes.

A música do hino em foco foi adoptada de um trabalho feito pelo Dr. E. E Rimbault, famoso compositor, nascido em Soho, Londres, a 13 de Junho de 1816 e falecido no mesmo lugar, em 26 de Setembro de 1876.

A letra, em português, é de autoria do Sr. Ricardo Holden.

Edgar Almeida



19 Fevereiro – Assembleia Geral do CERP - Centro Evangélico de Retiros do Palhal em Cacia pelas 14h30. Apresentação de relatórios dos departamentos.

6 a 13 de Março 2011 – Reuniões especiais às 20h30 na casa de oração de Sangalhos em comemoração de mais um aniversario.

5 de Março 2011 - Assembleia Geral da CIIP, em Coimbra, pelas 14h30.

9 de Março 2011 - Actividade da Juventude Evangélica da Beira-Vouga.

9 de Março 2011 - XII Convívio inter-igrejas na casa de oração de Silvalde às 15h30.

25 de Abril 2011 - Dia do Campista. Um evento da responsabilidade do CERP a realizar no Palhal neste dia desde as 10h às 18 horas.

Textos importantes

O texto sobre o qual João Bunyan pregou às multidões:

João 6: 37: Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

O texto que salvou Guilherme Gowper do suicídio

Rom 3:24-25: Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos;

O texto que fez de Lutero o herói da Reforma

Rom 1: 17: Porque no evangelho é revelada, de fé em fé, a justiça de Deus, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.

O texto que consolou a alma aflita de João Wesley

Marc 12: 34: E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E ninguém ousava mais interrogá-lo.

O texto que fez David Livingstone missionário

Mat 28: 19-20: Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

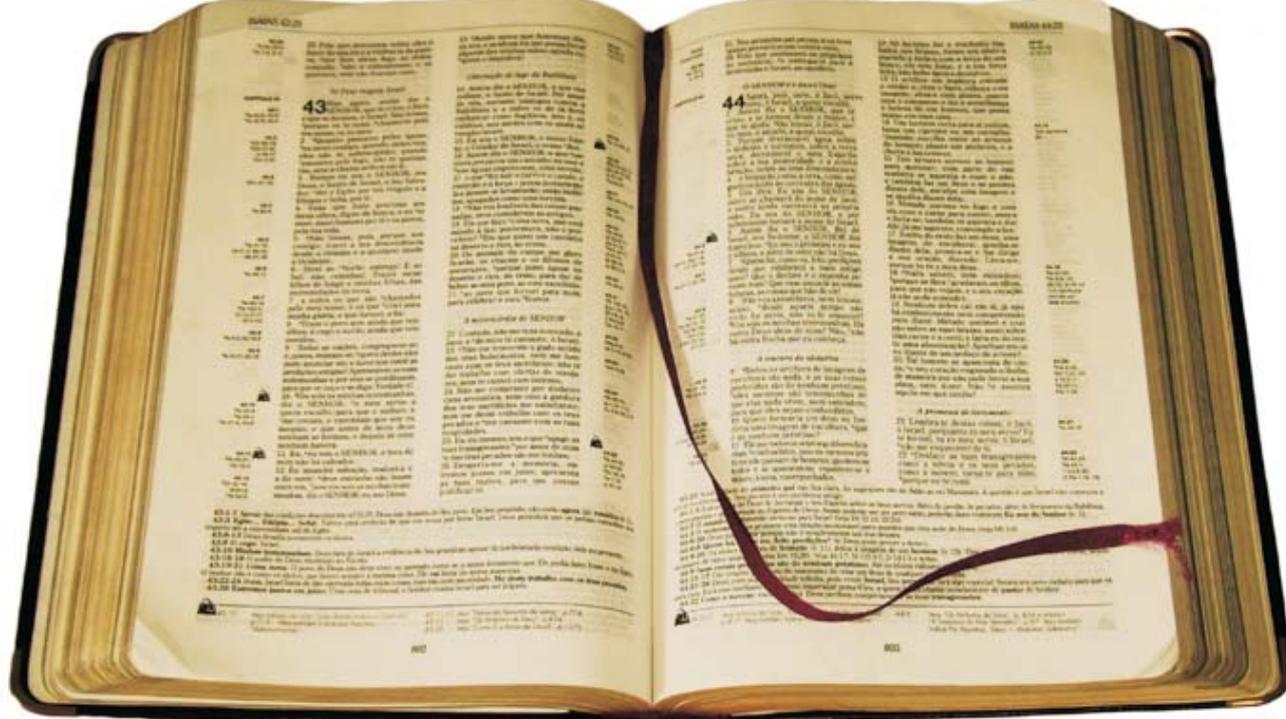
O texto no qual João Knox fundou toda a sua esperança

João 17: 3: E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste.

O texto que inspirou a Guilherme Carey uma visão mundial

Is 54: 2: Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e firma bem as tuas estacas.





O Alfabeto de Declarações Bíblicas

Angústia das Nações

Haverá sobre a terra angústia entre as nações, em perplexidade...haverá homens que desmaiarão de terror, pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Luc 21:25-26

Baixa de nível moral

Após as nossas imaginações andaremos: e fará cada um segundo o propósito do seu malvado coração. Jer 18: 12

Corrupção e violência sobre a terra

Noé era varão justo e recto em suas gerações... A terra, porém, estava corrompida diante da Face de Deus: e encheu-se a terra de violência. Gén 6: 9-11 ... E, como foi nos dias de Noé, assim será, também a vinda do Filho do Homem. Mat 24: 37

Declínio da Fé e da Caridade

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mat 24: 12

Egoísmo... insensibilidade

Sabe, porém, isto; que, nos últimos dias, sobrevirão tempos trabalhosos; porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais, ingratos, profanos. II Tim 3: 1-2

Fomes e flagelos

...e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, com fome e com peste. Apoc 6: 8

Guerra

E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça Mat 24: 6

Horrores e perseguições

Então vos não-de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados, por causa do Meu Nome. Mat 24: 9

Isolamento de Israel

...visto que vos assolaram e devoraram em redor, para que ficásseis feitos herança do resto das nações, e andais arrastados por lábios paroleiros... Portanto assim diz o Senhor Jeová: Eu levantei a minha mão para que os gentios, que estão ao redor de vós, levem o seu opróbrio sobre si mesmos. Ezequiel 36: 3, 7

Jerusalém investida por todas as Nações

Eis que Eu porei a Jerusalém como um copo de tremor para todos os povos em redor... Farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que carregarem com ela certamente serão despedaçados e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra. Zacarias 12:2-3

Licenciosidade dos costumes

Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados. II Timóteo 3: 13. E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem das suas ladroíces. Apocalipse 9: 21

Manifestação do homem do pecado

Ninguém, vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora, de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus. I Tess 2: 3-4

Nações unidas sob o Antricristo

...deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação, e adoraram-na todos os que habitam sobre a terra. Apoc 13: 7-8

Orgulho desmedido do homem

...se levantará um rei, feroz de cara, e será entendido em seu pró prio poder; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver: e destruirá os fortes e o povo

santo... e por causa da tranquilidade destruirá muitos, e se levantará contra o Príncipe dos príncipes. Dan 8: 23-25

Poliuição das águas e do ar

...e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas. Apoc 8: 11

Quietude ilusória

...quando disserem: há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição... e de modo nenhum escaparão. 1 Tessa 5: 3

Revolta contra Deus e Suas Leis

Por que se amotinam as gentes, e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam, e os príncipes, juntos, se mancomunam contra o Senhor e contra o Seu Ungido, dizendo: rompamos as Suas ataduras, e sacudamos de nós as Suas cordas. Sal.2.1-3

Sublevação geral das multidões

Porque se levantará nação contra nação, em vários lugares. Tremores de terra e catástrofes Mat24: 7. E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá, também, coisas espantosas, e grandes sinais do céu. Lucas 21:11

União económica mundial

E (a besta) faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar, ou vender, senão aquele que tiver o sinal. Apoc 13.16-17

Verdade lançada por terra

... lançou a Verdade por terra; fez isso, e prosperou. Daniel 8: 12

Zénite

...antes da queda dizia no teu coração: eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei,.. e serei semelhante ao Altíssimo. E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. Is 14: 13-15